

De resto, a saúde é fra. Insegurança.

Trabalha-se ainda não me reformei mas como faço-lo brevemente porque estou falta disto até aos olhos (estm a escrever no escritório).

A vida está cara (tu também o sabes) cada vez se faz menos porque não se pode dar um passo que não se gaste uma fortuna.

Comecei esta carta na Primavera e já estamos no verão.

O Rey tem estado envolvido em processos disciplinares (4 até agora) e 1 processo no tribunal. Como sabes ele não se cala e protesta sempre. Não sei o resultado que isto vai dar mas por agora está em suspensas preventiva. E se tornar definitiva (4 meses) será todo este tempo sem movimento. Não há nada que o demore e eu muito menos do que qualquer pessoa de fora. Não saído, tudo se aguenta. Da' notícias tuas, nem que seja um cartãozinho.

Grandes abraços de vós dois.

Tua sempre amiga

Ymme

Começada em 7/5/84 e acabada em 13/8/84

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.196

Querido Amigo,

A história é muito comprida. Começo por dizer que estou em neste belo Algarve.

No dia 3 de Dezembro do ano passado telefonei várias vezes e não te encontrei. Por fim, mentalmente já estava para aí. Recebemos depois o teu cartão tão amável e ficámos a saber que te tinhas jogado definitivamente (tanto quanto possível) com a vida.

Tem muita pena de não te ver tão cedo mas tem esperança de que alguma vez que veles a vida te lembres de telefonar, ao menos.

A história é comprida porque passo muito tempo e tenho lido sempre a ideia de te escrever mas a falta de tempo (e a minha preguiça) não me têm deixado.

Morreu a tia do Rui (com 85 anos) e só o desmanchar da casa dela, onde vivia há 60 anos, foi uma coisa épica. Em menos de 2 meses tivemos de desfezer a casa, que era enorme, e onde havia mais de 100 quadros com fotografias e gravura, nos cantos e molduras com fotografias antigas de toda a superfície que as compravam, além de gavetas, malas, caixas, etc. cheias de fotografias de toda a gente da família e amigos e conhecidos (que usas nos cartões, a maior parte). Calculas o que tem sido e ainda o que usas no jardim onde encaixámos grande parte das coisas que ainda não seguimos para os nossos sobrinhos e sobrinhas-netos dela.

ALMEIDA LEITE
Rua D. Pedro de Cristo, 26
1700 LISBOA



desde há cem anos...
um banco do nosso tempo!



01.1986

Exmo. Senhor
A.M. Cruzzeiro Seixas
Rua Luis Bivar, 27
8150 S. BRA'S DE ALPORTEL

